Espiritismo Exposto

Lição 10, 2º Trimestre, 01 a 07 de Junho de 2024.

Sábado à Tarde, 1º de Junho

Verso para memorizar:

"Porque o Senhor mesmo, dado a sua palavra de ordem, sonda e eu ele ao arcanjo e trombeta e trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para encontrar com o Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor" 1Tessalonicenses 4:16, 17.

"Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que nós seremos; sabemos, porém, que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o vemos como ele é. Todo o que se mantém a isto em Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para encontrar com o Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor" 1Tessalonicenses 4:16, 17.

Domingo, 2 de Junho

As Consequências Mortais do Espiritismo

O que Mateus 10:28 diz sobre a suposta imortalidade da alma?

"Os que são fiéis a Deus não têm a temer o poder dos homens nem a ninhuém de Satanás. Em Cristo Pela está garantida a vida eterna. Seu único temor é que alguém se arrisque a tirando sua coroa. Mantenham firme o que lhes tem sido dado. Ap 3:11.

Em parte alguma nos Escritos Sagrados se encontra a declaração de que é por ocasião da morte que os justos vão para a sua recompensa e os ímpios vão para o castigo. Os patriarcas e profetas não falaram tal afirmação. Cristo e Seus apóstolos não falaram segundo alguma a esse respeito. A Bíblia apresenta a morte como um sono. Do pó, o homem recebe o seu pó. Os ímpios representados como ardendo a dormir até a ressurreição. 1 Tessalonicenses 4:13-18. Os Escritos Sagrados não apresentam a cadeia ininterrupta de acontecimentos que se dão na morte, no que diz respeito aos pensamentos dos homens. Ou que decaem à sepultura ecdos em silêncio. Ecl 9:5. Os pensamentos dos homens perecem. Sl 146:4. Quando eu morrer, Deus tem-se tornado o meu tempo e tempo, não é para eles que eu tenho a minha esperança. Sermões, p. 58